

Depois de três anos, famílias ainda aguardam por moradia

CASO DI THIENE

Depois de três anos, famílias ainda aguardam por moradia

Projeto de habitação estava previsto para ser entregue em dezembro deste ano; obras não foram iniciadas

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O projeto de habitação que será construído na Avenida dos Estados para abrigar 102 famílias que moravam no antigo Edifício Di Thiene, em São Caetano, ainda não saiu do papel. Com previsão de entrega para dezembro deste ano, o terreno, que fica em uma área particular, ainda deverá passar por processo de desapropriação de terra e, somente após essa etapa, as obras devem ser iniciadas. A estimativa é que sejam construídas habitações da

CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) para abrigar as famílias.

A iniciativa da Prefeitura de São Caetano, em parceria com a Secretaria de Habitação do Estado, busca solucionar antigo problema dos moradores do Edifício Di Thiene, que desabou parcialmente em 2019. Em junho do ano passado, após audiência pública, foi anunciado que o projeto de moradia seria assinado em dezembro de 2021 e que os antigos moradores do edifício receberiam auxílio-aluguel de R\$ 400, que terminou agora em fevereiro.

A demora para regularizar o espaço e iniciar as obras tem gerado desconfiança nos moradores que serão beneficiados. Leandro Gonçalves Montijo, 39 anos, acredita que o atraso na construção e a falta de transparência sobre o andamento do projeto são propositais. "Já estamos chegando há três anos desde que o edifício desabou e até agora a situação não foi resolvida. Pela falta de suporte, algumas famílias acabaram saindo da cidade e algumas até do Estado. Acredito que é exatamente isso que eles querem, separar a gente para nos enfraquecer. É preciso sair da teoria e colocar em prática o que foi prometido", pontua o antigo morador.

Questionado pelo **Diário**, o Paço de São Caetano não informou a previsão para o início das obras e ressaltou que "as tratativas estão em andamento



PROTESTO. Moradores chegaram a acampar no local do antigo edifício

entre Prefeitura e governo do Estado. A Prefeitura está trabalhando pela desapropriação de área particular na Avenida dos Estados", finalizou o comunicado. Já a CDHU afirmou que o órgão "ainda aguarda a legalização da área pela Prefeitura de São Caetano para prosseguir com a implantação do empreendimento habitacional no local", finalizou a nota.

AUXÍLIO ALUGUEL

Além do atraso nas obras, a falta de pagamento do auxílio-aluguel também preocupa as famílias que aguardam por moradia. Leandro Gonçalves relata que os pagamentos estão atrasados e apenas alguns chegaram a receber as parcelas. "Temos que ficar ligando na Prefeitura e cobrando diariamente

para liberarem o dinheiro que já estava destinado para nós – a falta de um canal de comunicação dificulta muito esse processo. Algumas pessoas receberam em dezembro, enquanto outras nem chegaram a pegar o cheque neste mês. O mais importante é ter moradia, e é por isso que estamos lutando tanto", desabafou ele, que mora de aluguel com a mulher e a filha de 3 anos.

Segundo a Prefeitura, o benefício voltou a ser pago em dezembro e deve ser encerrado neste mês. O Paço alegou que os pagamentos estão em andamentos e que até o momento foram investidos cerca de R\$ 900 mil (somando as duas fases de concessão), entre julho de 2019 e dezembro de 2020 – quando foram pagos auxílio emergencial por 18 meses, sendo a primeira parcela de R\$ 800 e, a demais, de R\$ 400.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3